



XII Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Narrativas biográficas e da vida cotidiana: discurso e imagens

Johanna Clarissa Beckert, Prof. Dr. Hermílio Santos (orientador)

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Instituto de Ciências Sociais

Resumo

Na perspectiva do projeto de pesquisa “Delinquência e interpretações do mundo da vida - Análise de narrativas biográficas de adolescentes com experiências de violência”, este trabalho propõe uma análise comparativa da entrevista narrativa e da narrativa visual destes jovens, discutindo-se a contribuição destas para a compreensão e a interpretação dos indivíduos sobre a sua biografia e o seu *mundo da vida*.

Introdução

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de iniciação científica, vinculada ao projeto de pesquisa intitulado “Delinquência e interpretações do mundo da vida - Análise de narrativas biográficas de adolescentes com experiências de violência”, executado pelo professor Dr. Hermílio Santos (PUC-RS). Partindo da temática supracitada, propõe-se aqui uma discussão metodológica acerca do uso de imagens videográficas no âmbito da pesquisa sociológica qualitativa à luz da técnica de análise de narrativas biográficas. Salienta-se que este trabalho encontra-se atualmente em curso; portanto, visa, em um primeiro momento, expor de forma sucinta o projeto de pesquisa ao qual este trabalho está vinculado, mais especificamente a técnica adotada, e, em um segundo momento, apresentar e justificar as propostas específicas deste trabalho.

Metodologia

O projeto “Delinquência e interpretações do mundo da vida - Análise de narrativas biográficas de adolescentes com experiências de violência” propõe analisar as interpretações

do “mundo da vida” de adolescentes com experiência direta e indireta com a delinquência. A partir da análise de narrativas biográficas, pretende-se analisar: a) de que maneira esses adolescentes narram e interpretam suas biografias; b) os mecanismos subjetivos de construção de significado acerca do mundo da vida, com ênfase especial à experiência com a delinquência, e c) as formas de fundamentação subjetiva de vinculação ao seu mundo da vida. Essa análise permitirá a construção de tipologia das interpretações do mundo da vida de adolescentes cujas biografias estão marcadas pela experiência com a delinquência, considerando-se nessa construção o manuseio do “estoque de conhecimento”, assim como o sistema de relevância e tipificação, elementos importantes no processo interpretativo cotidiano, de acordo com a perspectiva teórica adotada aqui, da sociologia fenomenológica.

A narrativa biográfica especificamente é capaz de oferecer um acesso bastante útil para a análise não apenas da vida do narrador, mas principalmente das conexões entre o indivíduo e seu grupo ou comunidade, considerando-se, contudo, que qualquer narrativa é uma interpretação a partir de uma situação biográfica determinada. Biografia é entendida aqui como uma descrição realizada pelo próprio indivíduo ou por terceiros, de processos e experiências que se estendem ao longo da vida, ou seja, apresentação escrita ou oral da história de vida. Nesse sentido, biografias e trajetórias biográficas não são fenômenos puramente individuais, mas sociais, já que se constituem em uma seqüência específica de ações selecionadas dentre as opções de ações possíveis no mundo social.

A pesquisa utiliza a abordagem da narrativa biográfica, em especial a adotada por Gabriele Rosenthal. Dessa maneira, diferentemente da entrevista em outras pesquisas qualitativas que se valem de narrativas, aqui não se utiliza um roteiro de perguntas pré-formulado. Essa condução de entrevista narrativa está bastante bem consolidada, sobretudo na pesquisa sociológica alemã, e já vem sendo adotada pelo orientador deste trabalho.

Uma vez esclarecidas as bases sobre as quais este trabalho se debruça, inicia-se agora um melhor detalhamento deste trabalho de iniciação científica. Nas últimas décadas, a pesquisa empírica qualitativa tem se concentrado na coleta e análise de dados textuais e retóricos. Entretanto, a imagem e a comunicação visual, ganhando cada vez mais importância no nosso cotidiano, adentraram-se naturalmente no campo da pesquisa científica. Porém, embora o interesse pela análise visual tenha aumentado no âmbito da sociologia, há ainda uma carência de metodologias de análise adequadas. De acordo com a bibliografia acerca do tema qualquer prática visual e os seus produtos, representam uma síntese do produtor da imagem e do retratado, isto é, contém por um lado as técnicas de “captura” culturalmente

mediadas, e por outro, as escolhas importantes e intencionais feitas, que possuem um alto grau de conteúdo. Portanto, justifica-se que na análise de narrativas é relevante considerar também o material visual produzido por entrevistados, uma vez que possui um alto grau de detalhamento e complexidade a serem interpretados durante o processo de análise.

De acordo com o projeto *orientador*, a abordagem metodológica visual, complementando a entrevista narrativa, é executada em forma de gravações de imagens em vídeo pelos próprios entrevistados, que, por sua vez, determinam o local e a duração desta gravação. Após estas gravações, entrevistas acerca do processo de gravação bem como acerca da reação à exposição do vídeo, visam obter uma melhor compreensão da interpretação dos entrevistados.

Resultados e Discussão

Desta forma, o presente trabalho compara o material visual produzido pelos adolescentes a pedido do pesquisador com aquele obtido pela entrevista narrativa, discutindo a possibilidade do entendimento da vida cotidiana do indivíduo, expondo aspectos por ele identificados como relevantes e fornecendo assim as indicações do seu sistema de tipificações e relevâncias. Em outras palavras, apresenta-se aqui como, na perspectiva do projeto de pesquisa “Delinquência e interpretações do mundo da vida - Análise de narrativas biográficas de adolescentes com experiências de violência”, a narrativa visual, em comparação àquela verbal, acrescenta elementos para a compreensão da interpretação dos indivíduos sobre a sua biografia.

Referências

- ROSENTHAL, Gabriele. *Interpretative Sozialforschung – Eine Einführung*. Weinheim: Juventa, 2008.
- SCHUTZ, Alfred. *Fenomenologia e relações sociais*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.
- SCHÜTZ, Alfred. *Theorie der Lebenswelt 1 – Die pragmatische Schichtung der Lebenswelt*. (Alfred Schütz Werkausgabe Band V.1, organizado por Martin Endreß e Ilja Srubar). Konstanz: UVK, 2003.
- PAUWELS, Luc. Visual Sociology Reframed: An Analytical Synthesis and Discussion of Visual Methods in Social and Cultural Research, *Sociological Methods & Research* v.38, no.4 , p.545- 581, 2010.